

## Tempo seco e calor devem continuar

O tempo em Piracicaba deve continuar seco e sem chuva forte. Segundo previsão da Estação Meteorológica da Esalq, a situação climática só voltará ao normal na cidade a par-

tir de março. Ainda segundo a instituição, não deve chover em grandes quantidades esta semana. A expectativa é que, caso chova, o nível não deverá superar os 10 milímetros, o que

é considerado muito pouco. O motivo para isso é a existência de um sistema de alta pressão, o que impede a formação de nuvens de chuva e a chegada de uma frente fria. **A 4**



*Devido à seca, o fotógrafo do JP Claudio Coradini conseguiu entrar no rio sem molhar os pés: situação é crítica*

**TEMPERATURA** A expectativa é que, caso chova, o nível não deverá superar os 10 milímetros, o que é pouco, segundo Estação Meteorológica da Esalq

# Tempo continua seco e quente na cidade

**LUIZ FELIPE LENTE**  
luizfelipe@jornal.com.br

O tempo em Piracicaba deve continuar seco e sem chuva forte. Segundo previsão da Estação Meteorológica da Esalq, a situação climática só voltará ao normal na cidade a partir de março. Ainda segundo a instituição, não deve chover em grandes quantidades esta semana. A expectativa é que, caso chova, o nível não deverá superar os 10 milímetros, o que é muito pouco. O motivo para isso é a existência de um sistema de alta pressão, o que impede a formação de nuvens de chuva e a chegada de uma frente fria.

Segundo o agrometeorologista e professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq, Paulo César Sentelhas, a situação no mês de fevereiro 'é crítica' e 'muito incomum'. "A previsão é que, se chover, deve ser em pequenas quantidades. Fevereiro, tradicionalmente, é o mês mais

quente do ano. Somando isso ao fato de estar chovendo pouco, fato incomum para o verão, temos um evento muito raro", disse.

Ainda de acordo com Sentelhas, um sistema de alta pressão, também conhecido como anticiclônico, permanece sobre o sudeste e em parte do sul do Brasil. O sistema é o ponto da atmosfera onde a pressão é maior do que em

qualquer outro ponto a sua volta. Isso impede, além da formação de nuvens de chuva, a chegada de uma frente fria, que atualmente está na divisa do Rio Grande do Sul com o Uruguai. "O sistema anticiclônico é um fenômeno

meteorológico que não pode ser evitado. Caso a situação continue assim, a chuva que cair este mês deve ficar abaixo da média histórica registrada para fevereiro, que é de 181 milímetros", afirmou

A previsão do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura da Unicamp) é parecida com a da

Esalq. Segundo o agrometeorologista Hilton Silveira Costa, pesquisador da instituição, não são esperadas chuvas em grandes quantidades para Piracicaba. "Para os próximos quatro dias a situação deve continuar como está, sem chuvas intensas. Mas para dias posteriores é difícil falar, pois quanto mais dias avaliados, pior é a previsão", informou.

**CONSUMO** — O baixo volume de chuva neste Verão colocou em estado de alerta alguns prestadores dos serviços de saneamento básico na região. Por isso, a Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ), junto com os 38 municípios associados, discute campanhas de redução do consumo de água junto à população de aproximadamente 4 milhões de pessoas. A regulação no setor de saneamento tem como base a Lei Federal n.º 11.445/07, a Política Nacional de Saneamento Básico. O texto teve o incentivo à redução do consumo de água inserido em suas diretrizes em setembro de 2013.

"Medidas de contingência e emergência, inclusive racionamentos, estão no escopo de normatização das entidades reguladoras



Claudio Coradini/UP

Bancos de areia e pedras se formaram em vários pontos do rio Piracicaba desde a semana passada

desde a publicação da lei, e é justamente para evitar que se chegue a esse tipo de medida que incentivamos desde já a redução no consumo, que é potencializado nesta época do ano pelo calor", afirmou

o diretor técnico-operacional da ARES-PCJ, Carlos Gravina.

Ofício distribuído pela instituição nesta semana incentiva os prestadores dos serviços de saneamento a fazerem campanhas nas

contas de água e demais mecanismos de comunicação, além de informarem a sociedade sobre os problemas gerados pelo alto consumo num período em que os materiais têm baixa vazão.